



asset  
management

## Família XPCE

XP Crédito Estruturado **SEGUROS** PREV FIC FIRF

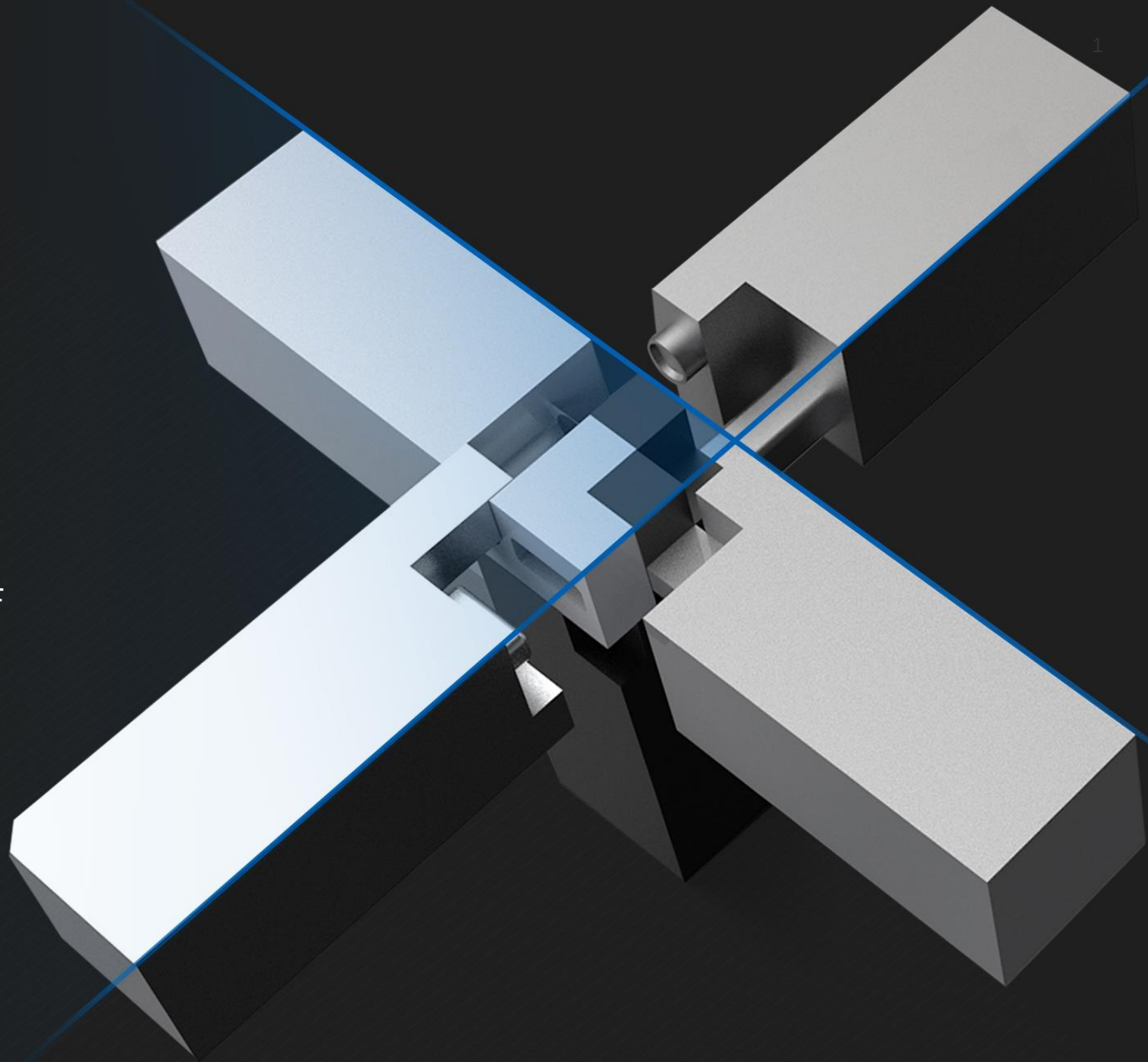
XP Crédito Estruturado **15** FIC FIRF CP LP

XP Crédito Estruturado **120** FIC FIM CP

XP Crédito Estruturado **HIGH YIELD** PREV

XP Crédito Estruturado **360** FIC FIM CP

2º Trimestre de 2022





# 1. Carta da Gestão

“...o grande driver para o ciclo de crédito seguiu a dinâmica já esperada por nós, ou seja: **altas de juros globais.**”

## Comentários do Trimestre (1/4)

Iniciamos a carta do 2T de 2022 da família de fundos de crédito estruturado da XP Asset **sem grandes alterações no cenário prospectivo para o crédito**. Na realidade, desde a nossa última carta, o grande driver para o ciclo de crédito seguiu a dinâmica já esperada por nós, ou seja: **altas de juros globais**.

No que tange a **economia brasileira**, o trimestre apresentou um certo **arrefecimento da inflação**, verificado pela variação do IPCA de Abril em 1,06% e o IPCA-15 de Junho em 0,69%. Aliado a isso, os **dados de atividade surpreenderam na margem**, com os indicadores de vendas no varejo e serviços melhores. O PIB do 1T/22 apresentou a dinâmica da economia no pós Covid-19 e nos fez refazer as contas da atividade para o ano. No que tange a **política monetária**, o Banco Central realizou **duas altas da taxa Selic**, totalizando 150 bps de aumento, saindo de 11,75% a.a para 13,25% a.a, em linha com o mercado. Vimos monitorando de perto esse ciclo e **entendemos que encontra-se perto do fim**, porém há riscos de ajustes adicionais, dada piora do arcabouço fiscal e a dinâmica qualitativa da inflação. A grande discussão sobre o ciclo de juros se dá nos países desenvolvidos, sobretudo os Estados Unidos, dado o posicionamento econômico e comercial do mesmo em termos globais.

Entendemos que as **condições financeiras se deterioraram rapidamente no Brasil** (se apertaram), fruto da elevação tempestiva das taxas de juros do País e verificamos que o acesso a capital para uma série de setores e empresas ficou mais escasso.



“...por mais que tenhamos desembolsado um volume grande de recursos, seguimos uma **postura ainda cautelosa.**”

## Comentários do Trimestre (2/4)

Nos chamou a atenção uma gama de empresas que fizeram captações recentes via o mercado de ações, depararem-se com esse cenário, dada a inviabilização dos seus negócios, seja pelo custo de capital, seja pelo ciclo econômico mais combalido.

Foi interessante notar a **entrada de novos players no mercado de crédito estruturado**. Verificamos uma série de captações de novos fundos com característica similar aos da Família XPCE e entendemos isso como **benéfico para a indústria e setores econômicos**, pois aumenta a diligência sobre as empresas e estimula a melhoria de sua governança, e colabora com a **liquidez no mercado de dívida**, além de outros pontos favoráveis a todo o ecossistema de crédito e investimentos.

Ao longo do trimestre, por mais que tenhamos desembolsado um volume grande de recursos, seguimos uma **postura ainda cautelosa**. Vale lembrar que o processo de originação, estruturação e desembolso é **artesanal**, demandando tempo e foco dos times. Ao final de Maio, decidimos **fechar para novos aportes os fundos XPCE 120 e 360** (XPCE 15 e Seguros já encontravam-se fechados) e manter aberto apenas a nova estratégia de crédito estruturado para a previdência privada: o **XPCE HY Prev**.

Após 2 anos de estudos e muito trabalho junto aos órgãos reguladores e prestadores de serviço, conseguimos oferecer um produto muito alinhado a reserva de mais longo prazo de um investidor: a previdência.



“...o XP Crédito Estruturado High Yield Prev, nosso novo mandato, que no trimestre completou 6 meses, foi de **116,7% do CDI** no período.”



## Comentários do Trimestre (3/4)

Depois de verificarmos mais de 6 anos de histórico do nosso primeiro fundo, o XPCE 120, e entendermos que a aderência da nossa forma de gestão nesse tipo de ativo fazia sentido, demos origem ao produto. Nesse momento, **após 6 meses de histórico**, completados ao final de Junho, podemos **divulgar retornos e fazer uma venda ativa**. A decisão de deixá-lo, por ora, como o único veículo aberto para aportes, visa **proteger os demais investidores dos fundos atuais**, até que os desembolsos consumam os caixas das demais estratégias, sem causar diluição das posições.

O **XP Crédito Estruturado 360 FIC FIM CP** performou a **109,1% do CDI no trimestre** (retorno nominal de 3,17%, equivalente a CDI+1,04%, anualizado). O retorno do **XP Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP** foi de **106,2% do CDI no período** (retorno nominal de 3,09%, equivalente a CDI+0,71%, anualizado). Já o **XP Crédito Estruturado 15 FIC FIRF CP LP** apresentou um retorno de **106,0% do CDI** (retorno nominal de 3,08%, equivalente a CDI+0,70%, anualizado), enquanto a performance do **XP Crédito Estruturado Seguros Prev. FIC FIRF** foi de **105,1% do CDI** no período (retorno nominal de 3,05%, equivalente a CDI+0,59%, anualizado). Já o **XP Crédito Estruturado High Yield Prev**, nosso novo mandato, que no trimestre completou 6 meses, foi de **116,7% do CDI** no período (retorno nominal de 3,39%, equivalente a CDI+1,93%, anualizado).

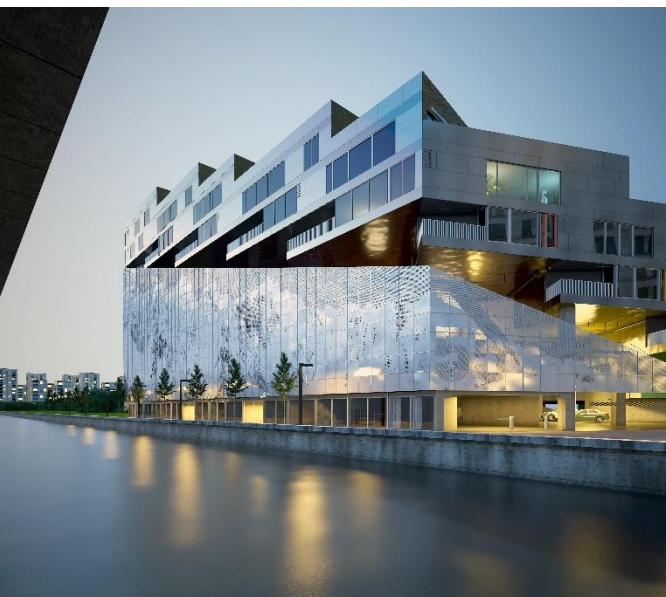


“Ao longo do 2T de 2022 foram desembolsadas cerca de **26 operações, totalizando 409,3 MM.**”

## Comentários do Trimestre (4/4)

No que tange os retornos na janela de 12 meses, o XP Crédito Estruturado 360 FIC FIM CP entregou 10,63% (CDI + 1,87% a.a.) e desde o seu início de 44,15% (CDI + 2,76% a.a.). Ainda na janela de 12 meses, o XP Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP entregou 10,55% (CDI + 1,74% a.a.) com retorno acumulado desde o início de 89,43% (CDI + 2,63% a.a.)

Conforme comentado, o trimestre foi muito importante em termos de novos desembolsos. Ao longo do 2T de 2022 foram desembolsadas cerca de **26 operações, totalizando 409,3 MM. Em contrapartida, os fundos receberam 86,6 MM em juros e amortizações e desinvestiram 99,2 MM no período. Os desembolsos apresentaram spread médio de 581 bps com 2,0 anos de duration media.**



Agradecemos a confiança.

Atenciosamente,

**XP Asset Management**

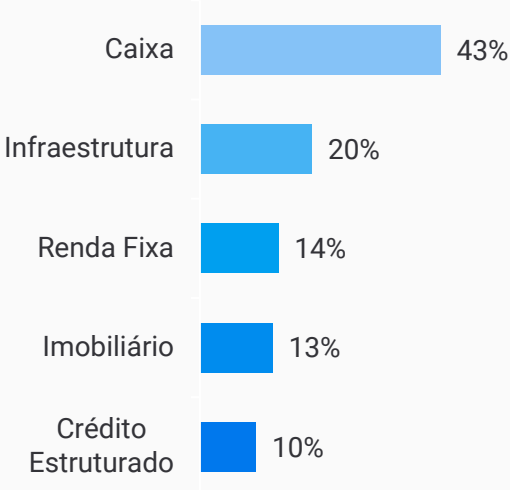


## 2. Visão Geral

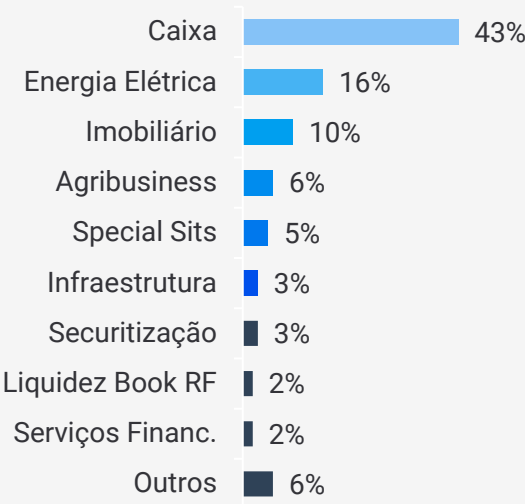
# Visão Geral da Família XPCE

Exposições referentes  
ao fechamento do mês  
de junho/22

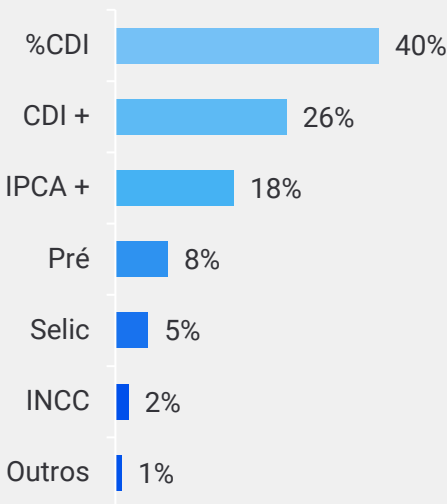
## Exposição por estratégia



## Exposição por setor



## Exposição por indexador



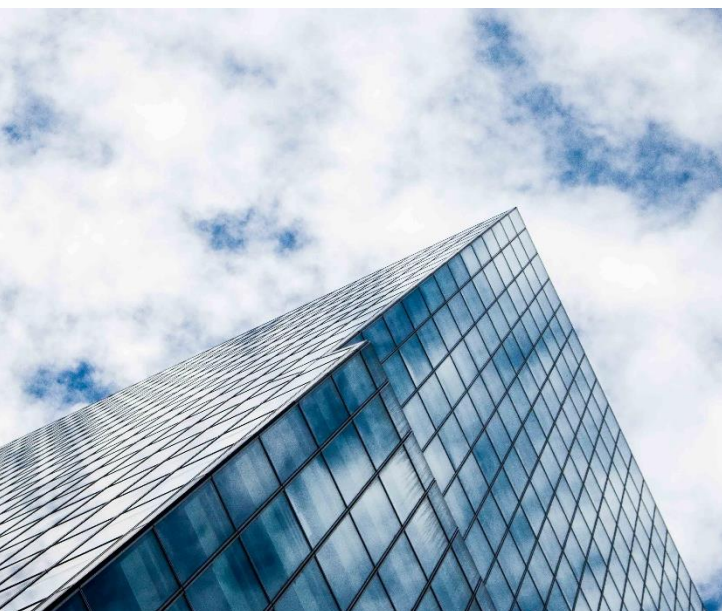
## Quadro Resumo

| Estratégia          | Exposição | Participação | Operações |
|---------------------|-----------|--------------|-----------|
| Caixa               | 1.608 MM  | 42,7%        | 16        |
| Infraestrutura      | 740 MM    | 19,7%        | 31        |
| Renda Fixa          | 543 MM    | 14,4%        | 137       |
| Imobiliário         | 482 MM    | 12,8%        | 29        |
| Crédito Estruturado | 391 MM    | 10,4%        | 34        |
| Total               | 3.763 MM  | 100%         | 247       |

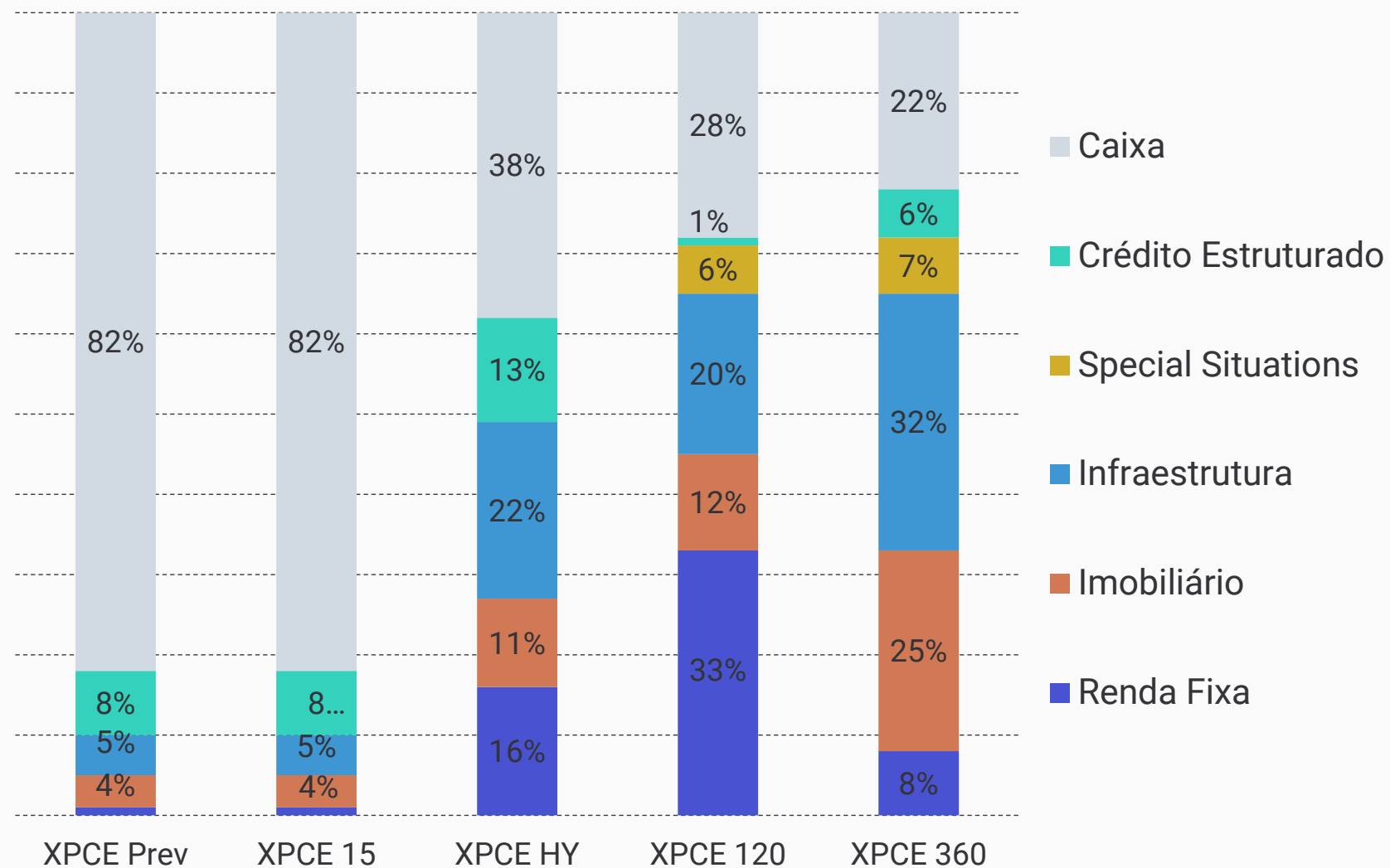
Fonte: XP Asset – Data base: 30/06/2022

# Exposição por Estratégia

A família XPCE possui 5 fundos com diferentes exposições



## Exposição Individual por Estratégia Fechamento de 30/06/2022





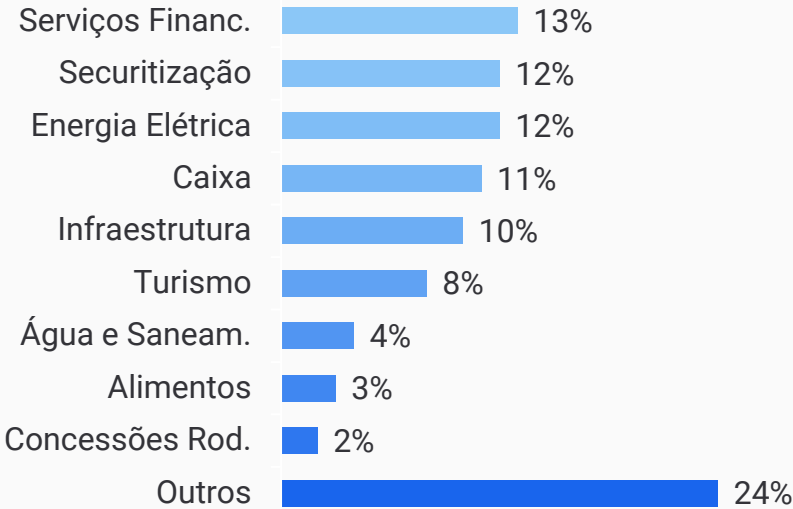
### 3.

## Visão por Estratégia

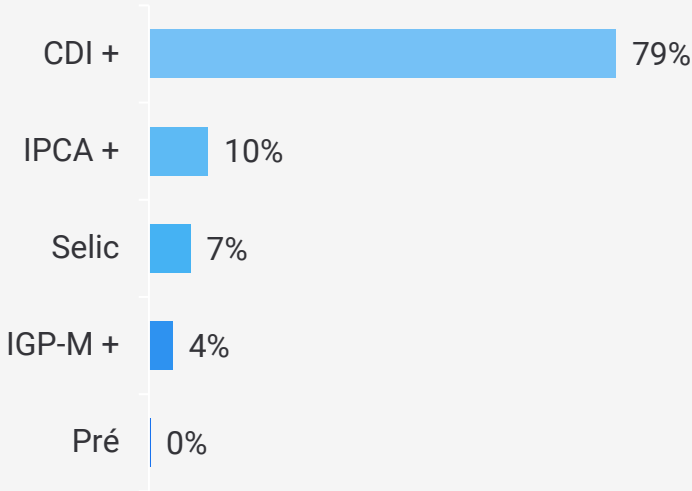
# Renda Fixa

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Exposição (R\$)    | 543 MM |
| Retorno (2T22)     | 3,87%  |
| CDI + (2T22 %a.a.) | 3,80%  |
| Retorno (YTD)      | 7,25%  |
| CDI + (YTD %a.a.)  | 3,55%  |

## Exposição por Setor



## Exposição por Indexador



## 5 Maiores Exposições (30/06/2022)

| Setor                        | PL (%)       | Spread Crédito |
|------------------------------|--------------|----------------|
| Serviços Ambientais          | 1,28%        | 3,50%          |
| Turismo                      | 1,07%        | 5,66%          |
| Multi-Cedente / Multi-Sacado | 0,70%        | 5,23%          |
| Serviços Financeiros         | 0,36%        | 5,00%          |
| Multi-Cedente / Multi-Sacado | 0,33%        | 7,00%          |
| <b>Total</b>                 | <b>3,74%</b> | <b>4,92%</b>   |

Fonte: XP Asset – Data base: 30/06/2022



asset  
management



Fausto Filho



Eric Vieira

“O book de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) foi destaque de performance no trimestre, apresentando retorno de 167% do CDI.”

## Comentários do Trimestre (Renda Fixa)

O portfólio de ativos líquidos do XPCE obteve rentabilidade de 3,87%% no segundo trimestre do ano (2T22), versus 2,91% do CDI, alcançando performance de 133% do CDI e fechando o semestre com retorno de 7,25%, ou 134% do CDI.

O book de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) foi destaque de performance no trimestre, apresentando **retorno de 167% do CDI**. Esta classe de ativos possui níveis de spread mais elevados, sendo capaz de agregar maior rentabilidade ao fundo e elevar o spread ponderado da carteira.

Adicionalmente, vale ressaltar também a performance das debêntures da CVC (CVCB14 - abril/23), IMC (MEAL21 - março/26) e Iguá Saneamento (IRJS12 - julho/25). Além do alto carregamento desses ativos, todas apresentaram forte fechamento de spread, com a CVCB14 saindo de CDI+ 6,55% para CDI+ 5,66%, a MEAL21 de CDI+ 4,97% para CDI+ 4,48% e a IRJS12 de CDI+ 3,80% para CDI+ 3,21%, com retorno de 183%, 151% e 184% do CDI respectivamente.

No **mercado primário** liquidamos 15 novos ativos, entre debêntures, letras financeiras e FIDCs. Como destaque, temos as debêntures da Solvi Essencis, com spread de CDI+ 3,50% e duration de 4 anos e da BRK Ambiental, à CDI+ 2,40% e duration de 3,6 anos.

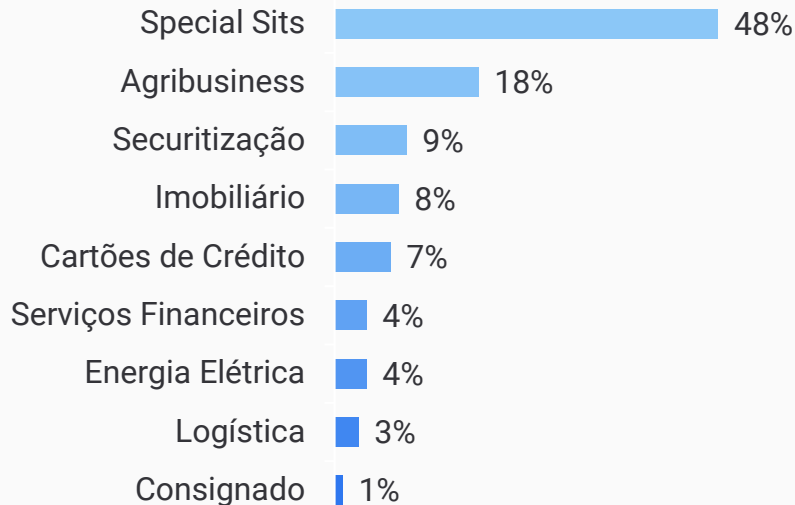
A carteira de crédito do **book de líquidos inicia o mês de julho com carregamento de CDI + 3,47% a.a.**, antes de taxas, **duration de 2,04 anos**, sendo composta por **173 ativos de 113 emissores diferentes**.

Em agosto teremos nova reunião do comitê de política monetária – COPOM – onde há expectativa de aumento da taxa básica de juros atual, de 13,25% para 13,75%. Em conjunto, no fechamento de junho, a curva DI precificava uma taxa efetiva futura no patamar de 14,0%. Nesse sentido, somando o spread da carteira de crédito com este nível de juros, podemos esperar retorno nominal do book de líquidos **acima de 17,0% a.a.**

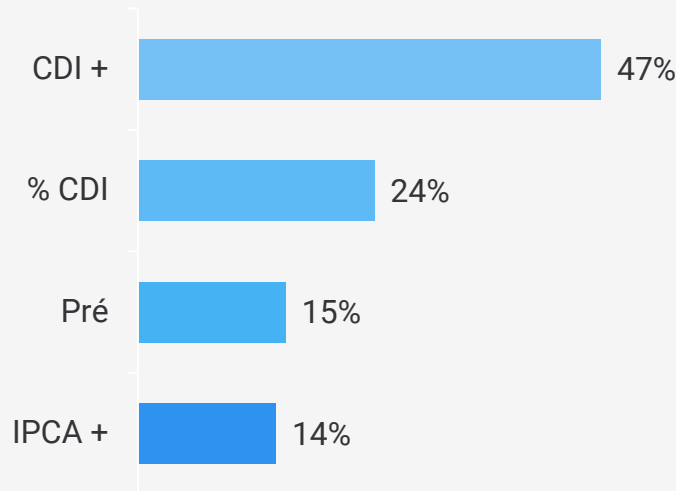
# Crédito Estruturado & Special Situations

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Exposição (R\$)    | 391 MM |
| Retorno (2T22)     | 3,72%  |
| CDI + (2T22 %a.a.) | 3,25%  |
| Retorno (YTD)      | 6,84%  |
| CDI + (YTD %a.a.)  | 2,80%  |

## Exposição por Setor



## Exposição por Indexador



## 5 Maiores Exposições (30/06/2022)

| Instrumento        | Setor              | MtM    | PL (%) |
|--------------------|--------------------|--------|--------|
| FIDC NP            | Special Sits.      | 80 MM  | 2,12%  |
| CDCA               | Agribusiness       | 44 MM  | 1,17%  |
| CRI                | Imobiliário        | 29 MM  | 0,78%  |
| Precatório Federal | Special Sits.      | 27 MM  | 0,76%  |
| FIDC               | Cartões de Crédito | 22 MM  | 0,59%  |
| Total              |                    | 203 MM | 5,39%  |



Filipe Mattos

**“A carteira de Crédito Estruturado e Special Situations retornou 3,72% (128% do CDI) no 2º trimestre de 2022.”**

## Comentários do Trimestre (Crédito Estruturado e SS)(1/2)

A carteira de Crédito Estruturado e Special Situations retornou 3,72% (128% do CDI) no 2º trimestre de 2022. O book representa aproximadamente 10% da família XPCE, risco de crédito pulverizado em 34 operações, duration da carteira igual a 2,1 anos e alocação distribuída em três sub estratégias:

**1.Securitização representa 38% do portfólio.** Nesta sub estratégia, o time de gestão busca operações que envolvem risco de crédito pulverizado em inúmeras contrapartes como: crédito consignado, FIDCs de desconto de cartão de crédito e risco sacado. A carteira de securitização **performou 163% do CDI** no trimestre. Concluiu duas operações que totalizaram desembolso de R\$40,9mi divididos entre: (i) compra de cotas de um FIDC para exploração comercial de diversos artistas, sendo 80% em cota sênior a CDI + 8,25% a.a. e 20% em cotas subordinadas e (ii) alocação em tranche mezanino em um FIDC de desconto de cartão de crédito com spread de CDI+5%, em que foi negociado também novos aportes no montante de R\$ 12,2mi previsto para integralizar ao longo do terceiro trimestre. Por fim, a estratégia zerou a posição sênior que tinha no FIDC DMCard após recebimento da última parcela de amortização.

**2.Special Situations representa 38% do portfólio** e é composta, majoritariamente, por ativos judiciais, com destaque para precatórios e pré precatórios contra a administração pública (foco em federal). O retorno dos ativos em carteira foi **de 63% do CDI no trimestre**. A performance abaixo do benchmark é resultado de um efeito contábil na marcação do principal ativo da estratégia que teve o seu *accrual* zerado de forma conservadora. O restante do portfólio de Special Situations performou positivamente, com os demais ativos atrelados a taxas elevadas, como é característica da classe, e que refletem carregos combinados iguais a CDI + 9%.



**Filipe Mattos**

**“A demanda de liquidez pelas empresas e pessoas físicas tem ficado mais clara diante do atual cenário macroeconômico...”**

## **Comentários do Trimestre (Crédito Estruturado e SS)(2/2)**

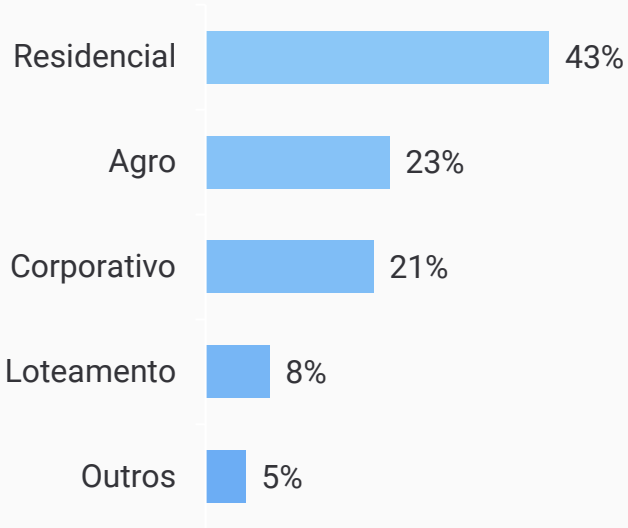
**3. Crédito Corporativo High Yield que representa 24% do book, cuja a sub estratégia é composta por operações de crédito privado indexadas ao CDI no setor agrícola e fintechs, apresentou retorno de 177% do CDI no trimestre.**

A demanda de liquidez pelas empresas e pessoas físicas tem ficado mais clara diante do **atual cenário macroeconômico**, o que se **reflete em ajustes de expectativas com relação a preços**. É nesse cenário que novas oportunidades mais rentáveis tendem a aparecer. Por tanto, o foco do time está em originar operações de crédito e securitização com bom *loan-to-value*. Neste contexto, há uma transação em fase de negociação avançada para desembolso de R\$ 16mi em cotas sênior e mezanino em um FIDC de crédito consignado com retorno indexado a CDI e spread de 6.25% a.a., taxa combinada”

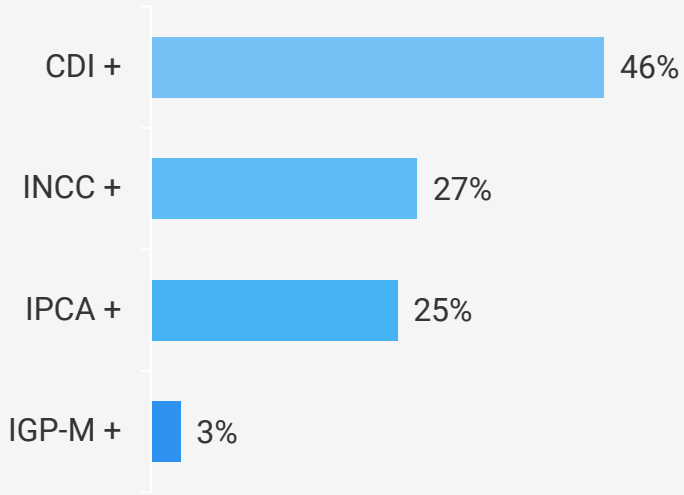
# Imobiliário

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Exposição (R\$)    | 482 MM |
| Retorno (2T22)     | 3,84%  |
| CDI + (2T22 %a.a.) | 3,74%  |
| Retorno (YTD)      | 10,01% |
| CDI + (YTD %a.a.)  | 9,09%  |

## Exposição por Setor



## Exposição por Indexador



## 5 Maiores Exposições (30/06/2022)

| Instrumento | Setor       | MtM    | PL (%) |
|-------------|-------------|--------|--------|
| Debênture   | Corporativo | 62 MM  | 1,66%  |
| CCI         | Residencial | 39 MM  | 1,05%  |
| CCI         | Residencial | 32 MM  | 0,86%  |
| CCI         | Loteamento  | 32 MM  | 0,85%  |
| CRA         | Agro        | 32 MM  | 0,84%  |
| Total       |             | 198 MM | 5,25%  |



**André Masetti**

“...as estratégias **Imobiliária e Agro**, somadas, seguiram crescendo e tiveram um **incremento no AUM de 129%**, saltando de R\$374MM para R\$482MM.”

## Comentários do Trimestre (Imobiliário e Agro)(1/2)

No 2T22 as estratégias Imobiliária e Agro, somadas, seguiram crescendo e tiveram um **incremento no AUM de 129%**, saltando de R\$ 374,3MM para **R\$481,5MM**, com mais de **R\$151MM de investimentos líquidos no trimestre**. Boa parte deste crescimento foi atribuído a alocações em **3 operações de crédito agro com sobrecolateralização, que totalizaram R\$ 44,6MM com retornos médios de CDI + 5,43%a.a.** Adicionalmente, no **book imobiliário** foram **investidos** pelo fundo **106,3MM em 4 operações com retornos médios de CDI + 5,37%a.a.**

O book Imob-Agro seguiu com boa performance no trimestre com **rendimento bruto de 132% do CDI e duration média da carteira de 2,71 anos**. Os books que tiveram **destaques** nos retornos foram a “**sub estratégia imobiliária**” de Project Finance, que rendeu **193% do CDI**, seguido pelo crédito **Agro** com retornos de **143% do CDI**.

A estratégia imobiliária e Agro encontra-se pulverizada em 44 operações, sendo 15 no Agro que totalizam 142,3MM e 29 Imobiliárias que totalizam 339,2MM, cuja a família imobiliária de fundos XPCE está distribuída em 4 sub estratégias:

**1.Crédito Corporativo que representa 25%** do book Imobiliário, cuja a sub estratégia é basicamente representada por dívidas com diversas contrapartes.

**2.Carteiras Imobiliárias do setor de loteamento, que representa 11%** do book imobiliário. Vale reforçar que a inadimplência é muito baixa, dada a estrutura de recompra compulsória exigidas para as companhias cedentes. Existe um pipeline de 50 milhões nessa estratégia que desse ser desembolsada ao longo do 3T22.



**André Masetti**

“Atualmente, **57% do book imobiliário** está nessa sub estratégia (Project Finance de empreendimentos residenciais).”

## Comentários do Trimestre (Imobiliário e Agro)(1/2)

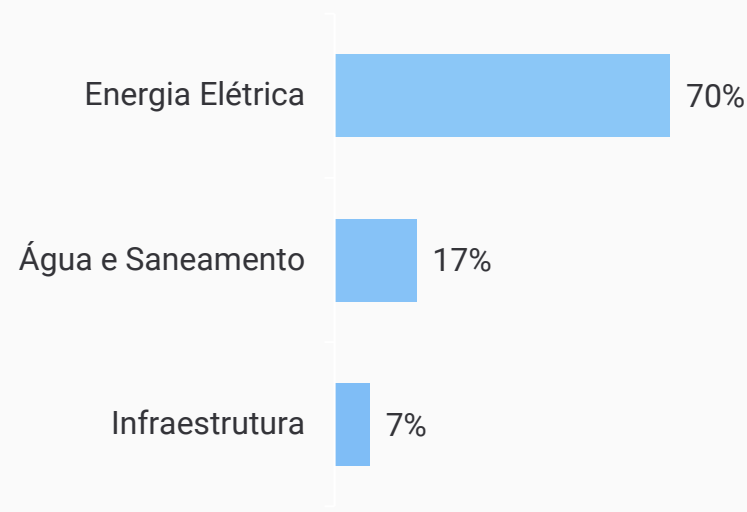
**3.Equity Kicker que representa 7% da alocação do book imobiliário.** A característica desta sub estratégia consiste na alavancagem de ativos imobiliários reais o que não traz grande carrego, **porém entrega “picos” de retorno, quando os kickers são pagos.** Exemplo: Compra de imóveis alavancados por CRIs à mercado, e ao longo da vida da operação a gestão busca vender esse imóvel e após pagamento da alavancagem, ocorre boa geração de alpha para o fundo.

**4.Project Finance de empreendimentos residenciais,** o qual o fundo figura como “permutante” financeiro atualmente em 12 projetos, todos localizados em bons bairros de São Paulo. Atualmente, **57% do book imobiliário** está nessa sub estratégia.

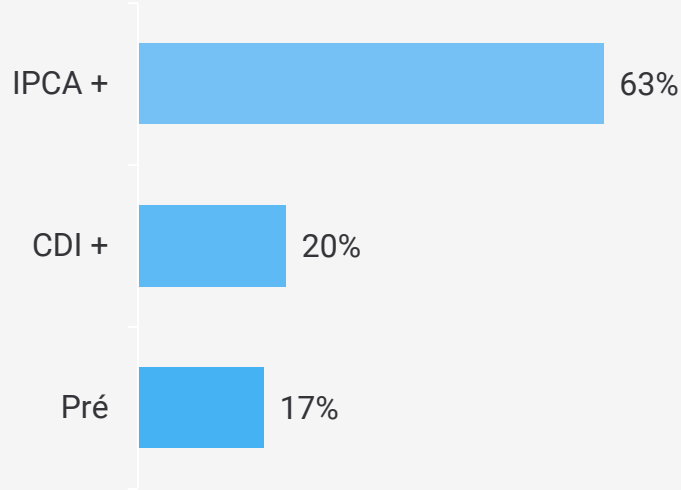
# Infraestrutura

|                    |        |
|--------------------|--------|
| Exposição (R\$)    | 740 MM |
| Retorno (2T22)     | 4,49%  |
| CDI + (2T22 %a.a.) | 6,42%  |
| Retorno (YTD)      | 8,88%  |
| CDI + (YTD %a.a.)  | 6,81%  |

## Exposição por Setor



## Exposição por Indexador



## 5 Maiores Exposições (30/06/2022)

| Instrumento | Setor             | MtM    | PL (%) |
|-------------|-------------------|--------|--------|
| Debênture   | Geração           | 137 MM | 3,64%  |
| Debênture   | Geração           | 128 MM | 3,41%  |
| Debênture   | Água e Saneamento | 127 MM | 3,37%  |
| Debênture   | Transmissão       | 118 MM | 3,13%  |
| Debênture   | Geração           | 48 MM  | 1,28%  |
| Total       |                   | 558 MM | 14,83% |



**Tulio Machado**

“...o time de gestão enxerga um **cenário positivo para alocação de capital**. O setor de **infraestrutura** permanece ativo, com uma **ampla gama de projetos**.”

## Comentários do Trimestre (Infraestrutura)

A maior concentração do book de Infraestrutura continua sendo no **setor de energia (77%)**, havendo exposição também em **água e saneamento (22%)** e **transportes (1%)**.

O time de gestão focou na diversificação da carteira no trimestre, aumentando a exposição no setor de saneamento, mas mantendo a característica defensiva do portfólio, cujos fluxos de caixa apresentam previsibilidade e resiliência.

O **setor elétrico** é composto por ativos que possuem receitas contratadas de longo prazo, ajustadas por inflação. O setor de **água e saneamento** também possui características resilientes proporcionadas pelo fato de o serviço prestado ser caracterizado como uma necessidade básica da população. Com a evolução recente do marco regulatório, o setor concentra novas oportunidades de investimento e deve atrair, na visão do gestor, cada vez mais capital. O portfólio vem performando de acordo com o esperado, com **implementação de obras** conforme cronograma e **operação resiliente**.

No segundo trimestre de 2022 houve o **desembolso de R\$ 126MM** em uma operação de debêntures e **pré-pagamento de R\$ 30MM** de CCBs no **setor de saneamento**. Adicionalmente, houve **aquisição de R\$ 38MM** de debêntures no setor de **geração térmica** e **pré-pagamento de R\$ 9MM** de empréstimos ponte no setor de **transmissão**.

Devido ao cenário de alta nas taxas de juro impulsionada pelo aumento da taxa Selic, o time de gestão enxerga um **cenário positivo para alocação de capital**. O setor de infraestrutura permanece ativo, com uma ampla gama de projetos nos setores de **energia, telecomunicações, saneamento básico e transporte** em constante desenvolvimento e **carentes de capital**. A agenda de originação permanece intensa e o time trabalha na execução de um pipeline de operações que gerarão valor ao portfólio e contribuirão com o retorno alvo do fundo.

# Exposição por Estratégia

| Fundo                  | Público-Alvo               | Aplicação mínima (R\$) | Resgate (cotização) | Retorno 2021 | Retorno 24M   | Retorno 36M   |
|------------------------|----------------------------|------------------------|---------------------|--------------|---------------|---------------|
| XPCE Prev <sup>1</sup> | Proponente não-qualificado | 10.000                 | DU+7                | 5,67%        | 13,36%        | -             |
| XPCE 15                | Investidor Geral           | 10.000                 | DC+15               | 5,72%        | 13,40%        | 19,31%        |
| XPCE 120 <sup>2</sup>  | Investidores Qualificados  | 25.000                 | DC+120              | 6,07%        | 16,37%        | 23,99%        |
| XPCE HY <sup>3</sup>   | Investidores Qualificados  | 500                    | DU+90               | 6,22%        | -             | -             |
| XPCE 360               | Investidores Qualificados  | 25.000                 | DC+360              | 6,05%        | 17,42%        | 26,41%        |
| <b>CDI</b>             |                            |                        |                     | <b>5,40%</b> | <b>11,12%</b> | <b>16,25%</b> |

1: XP Crédito Estruturado Seguros Prev FIC FIRF foi fundado no dia 26/06/2020.

2: O fundo XPCE 120 (antigo XPCE 180), alterou sua taxa de administração de 1,75% a.a para 1,50% a.a.  
O prazo de cotização de resgate passou de 180 dias para 120 dias corridos.

3: O fundo XPCE HY teve início em 27/12/2021.

# Contatos

---

**Manuella Passini**

(Head Comercial & RI)

[manuella.passini@xpi.com.br](mailto:manuella.passini@xpi.com.br)

+55 (11) 98511-0624



asset  
management

**Carlos Silvestre**

(Assessores B2B e B2C)

[carlos.silvestre@xpi.com.br](mailto:carlos.silvestre@xpi.com.br)

+55 (11) 97469-5466

**Fábio Malta**

(Comunicação & RI)

[fabio.malta@xpi.com.br](mailto:fabio.malta@xpi.com.br)

**Diego Duarte**

(Assessores B2B e B2C)

[diego.duarte@xpi.com.br](mailto:diego.duarte@xpi.com.br)

+55 (21) 99984-2580

**Thiago Staibano**

(Comunicação & RI)

[thiago.staibano@xpi.com.br](mailto:thiago.staibano@xpi.com.br)

**Elias Dantas**

(Institucionais e Family Offices)

[elias.dantas@xpi.com.br](mailto:elias.dantas@xpi.com.br)

+55 (11) 94833-3599

**Isabella Raith**

(Comunicação & RI)

[isabella.raith@xpi.com.br](mailto:isabella.raith@xpi.com.br)

# Disclaimer



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br). SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.

